

**cena política****Alex diz ter foco na lei da securitização**

O deputado federal Alex Manente (Cidadania) tem na ponta da língua a resposta para quem lhe questiona sobre os planos para a disputa da Prefeitura São Bernardo. O pré-candidato diz que o momento, especialmente durante a semana, quando está em Brasília, é o de focar em seu trabalho parlamentar, já que recebeu a incumbência de relatar o projeto de lei complementar que permite a securitização de dívidas de União, Estados e municípios – medida que, se aprovada, pode injetar até R\$ 100 bilhões nos cofres públicos Brasil afora. Para atender a expectativa de deixar a proposta pronta para ir à votação ainda neste primeiro semestre, o são-bernardense tem conversado os líderes de bancada, um a um, para angariar apoios, além de conduzir os estudos técnicos. “É um desafio”, resume Alex.

**Bastidores****Quinta que vem**

A análise das contas relativas ao ano de 2020 do então prefeito Adler Kiko Teixeira (MDB) na Câmara de Ribeirão Pires, que deveria ocorrer ontem, foi adiada por uma sessão, atendendo a pedido do vereador Archerson Teixeira, o Rato (PRD), que é sobrinho do ex-chefe do Executivo. Com isso, Kiko ganha mais uma semana para tentar o impossível: conseguir votos suficientes para reverter o parecer do TCE (Tribunal de Contas do Estado), que veio pela rejeição. Ele precisa do apoio de 12 dos 17 vereadores para não ficar inelegível por oito anos.

**Curto-circuito**

A sessão solene que homenagearia os 86 anos da Acisa (Associação Comercial e Industrial de Santo André), agendada para ontem à noite no plenário da Câmara e que estava sendo promovida pelo vice-prefeito e pré-candidato ao Paço, Luiz Zacarias (PL), foi cancelada de última hora. A justificativa oficial foi de “problemas elétricos no Prédio”. Uma nova data ficou de ser marcada oportunamente.

**Esclarecimento – 1**

O vereador são-bernardense Ary de Oliveira (PSDB) entrou em contato com a coluna para esclarecer que sua moção de repúdio ao Ministério da Educação por ter incluído *O Aveso da Pele*, de Jefferson Tenório, no Programa Nacional do Livro e do Material Didático, não deve ser confundida com cerceamento à liberdade de expressão. “Não me compete como legislador municipal censurar esta ou qualquer outra obra”, reconhece.

**Esclarecimento – 2**

Ary de Oliveira, no entanto, insiste em dizer que o livro, indicado para alunos do Ensino Médio, é “totalmente incompatível com o ambiente escolar, devido ao seu conteúdo erótico e sexualmente explícito, além de estar repleto de palavras de baixo calão”. E questiona: “Qual pai concorda que o filho ou filha tenha acesso a esse tipo de leitura?”

**Esclarecimento – 3**

Por fim, o vereador admite a “qualidade” de *O Aveso da Pele*, “que retrata questões importantes como o abuso de autoridade, o racismo e um sistema educacional falido, além de dar azo a outras questões relevantes que precisam ser combatidas no Brasil”. Todavia, sem nenhuma base científica ou pedagógica, o vereador insiste em defender entraves para o acesso ao livro: “Uma obra como esta deve ser dirigida ao público compatível e não aos alunos da rede escolar pública”.

**Alerta**

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), revelou ontem em sua *live* semanal que seu filho adolescente é um dos 4.291 moradores do Grande ABC diagnosticados com dengue. A proliferação da doença, que já matou uma pessoa na região em 2024, preocupa o Consórcio Intermunicipal, que anuncia hoje medidas para combater o mosquito *Aedes aegypti*.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** 4